

## ASSIGNATURAS.

Por anno . . . . .	80000
Por semestre . . . . .	50000
Por trimestre . . . . .	40000
Pamento adiantado.	

## O MERCANTIL.

## FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

## EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSÉ ELISIARIO DA SILVA QUINTANILHA.

## PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, excepto em Fevereiro que parte no dia 1.

Para S. Francisco nos dias 12 e 28

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, às quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagaráo 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs; as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, comunicados, notícias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalizados a qualquer dos empresarios. Folha avulta a 200 reis. A typographia é na loja do sobrado, no Largo do Palacio n.º 2.

**Pedimos a todas as pessoas que são devedoras quer de publicações, quer de assinaturas á esta typographia, o obsequio de mandarem saldar suas contas, para que também possamos accudir aos não poucos compromissos que pesão sobre esta empresa. E' a primeira vez que fazemos tal pedido e esperamos ser atendidos.**

Desterro, 24 de Fevr. de 1869.

Avila &amp; Quintanilha.

## SANTA CATHARINA.

N. 10.

A Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina

## Decreta :

ARTIGO 1.º Fica o Presidente da Província autorizado a contratar, pelo modo que julgar mais conveniente, com a companhia que for encorporada por Joaquim José Pinto de Ulysséa, Antonio José de Bessa, João José de Souza Guimarães, Francisco Fernandes Martins, Custodio José de Bessa e João Pacheco dos Reis, a navegação a vapor entre o porto da Laguna e esta capital sobre as seguintes bases:

§ 1.º A companhia dará duas viagens por mês entre a Laguna e esta cidade.

§ 2.º A companhia obriga-se a receber gratuitamente a bordo das embarcações, que se encarreguem desse serviço, as malas com a correspondência oficial e particular, bem como as pessoas a quem o governo conceder passagem, quer d'esta cidade para aquella, quer d'aquella para esta, pagas por elles as respectivas comedorias, que serão da quarta parte do importe da passagem, como também cargas, contanto que não excedam elas a metade da lotação do vapor.

§ 3.º A companhia terá direito à uma subvenção annual de 10:000\$000 de réis, paga em prestações semestraes de cinco contos cada uma.

§ 4.º Esta subvenção será paga desde o dia em que principiar a dita navegação entre os dous portos mencionados, tendo havido comunicação e acordo entre o governo e a dita companhia.

ARTIGO 2.º O Presidente da Província fará os precisos regulamentos e tabellas para a boa execução da presente lei.

ARTIGO 3.º Ficão revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 21 de Abril de 1869.

S. R. — Pedro Luiz Taunois — Thomaz Silveira de Souza — Francisco d'Almeida Varella.

N. 11.

A Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina

## Decreta :

ARTIGO ÚNICO — As viúvas e filhas solteiras dos Empregados Provinciais que percebem a gratificação de 10% de seus vencimentos por terem servido mais de 30 anos, terão direito à percepção da mesma gratificação durante sua vida, aquellas em quanto viúvas, e estas em quanto solteiras; ficando revogadas as disposições em contrario.

Paço d'Assembléa Legislativa Provincial, em 22 de Abril de 1869.

Taunois — Anastacio Silveira — Duarte Junior — Eleuterio.

## TRANSCRIÇÃO.

## LIBELLO DO POCO

POR

TIMANDRO.

IV.

VOLTA DO DESPOTISMO IMPERIAL. — MALLOGRO DAS ESPERANÇAS DA MAIORIDADE. — TIMANDRO PINTA COM TINTAS TÃO VIVAS COMO VERDADEIRAS AS CONSEQUENCIAS QUE D'HI SEGUIRAM-SE.

(Continuação.)

Está vivamente impressa em minha lembrança a cena desse pronunciamento, metade parlamentar e imperial, metade popular, que precedeu a investidura antecipada e revolucionaria do monarca no exercício de suas altas funções. José Benito Leite Ferreira de Mello, a primeira figura desta — *journée des dupes*, ocupava uma das janellas do senado, e abri abraçado com o busto do imperador exhortava o povo impaciente pela demora da comissão, que se dirigira ao paço de S. Christoval. Parece-me estar vendo ainda aquella physionomia mobil e ardente, em que reverberavam como em um espelho, as nobres daixões de sua alma entusiasta epatotica! A comissão volta; a decisão do príncipe, que quer governar desde já, é anunciada; e José Bento, delirante de jubilo, congratula-se com todos como por uma faustosa victoria alcançada para a causa do paiz. Ah! desventurada victim! se naquelle instante illuminando-se repentinamente as trevas, que occultam aos olhos do homem as páginas do porvir, tú visses em seguida dessa victoria burlada pela ingratidão, o Brasil estrebuchando sob as garras de uma facção, as liberdades publicas agrihoadas, teus amigos lançados nas masmorras e nos desterrados, tua bella província entregue ao saque e à devastação, e mais longe, teu proprio cadáver ensan-

guentado e prostrado em uma estrada pública pelo bacamarte da reacção.... o que dirieis ou o que farieis?...

Oito meses não decorriam ainda depois da ascenção do monarca, e já o governo do partido que a effectuara achava-se derribado, proscrito, sem causa honesta e legítima; e não obstante a expressão verdadeiramente nacional, com que em seu favor acabavam de pronunciar-se as urnas eleitoraes consultadas em todo o Brasil. Como em 1823, a corte sempre a mesma, sempre surda ao ensino da experiência, tinha novamente achado na liberdade um elemento repugnante com a instituição monárchica; e no predominio dos varões incorruptíveis da independencia, uma ameaça feita á influencia da facção portuguesa, cuja cooperação se jalgava precisa a fim de resguardar a corda dos assaltos da opinião constitucional. Mais adequados para firmar o pacto da alliance dos inimigos da liberdade com os inimigos da nacionalidade, foram chamados a servir no segundo ministerio do Sr. D. Pedro II os Joses Clementes, os Paranaguás, os Calmons Dupin, isto é, a mobilia estragada e carcomida de seu pai, os velhos campeões do absolutismo e da recolonização, os autores odiosos da crise politica e financeira, que tamanhas calamidades nos havia causado!

Por semelhante forma, o novo reinado constituía-se solidario e continuador do antigo; riscava de nossa historia o grande facto da revolução que os devia separar e discriminari; inutilisava o tempo, os acontecimento, o caminho andado, e restaurava o passado, não só com suas deploraveis tradições e tendencias, mas até com seus homens, com seus erros e seus crimes! Não podia ser mais completa a deceção da expectativa do paiz, condemnado assim a sorte desse enfermo do purgatorio da *Divina Comedia*, que se revolve em todos os sentidos sobre um leito ardente, e a quem a dor mais se exacerba e punge na postura em que busca o allivio.

« Simiglante aquella inferma,  
Che non può trovar posa in su piume  
Ma che com dar volta sua dolore scherma »

Leão entregou-me a sua casa, quando foi viajar: hei de entregar-lh-a como a recebi; e V. Ex. se avenha com seu marido, quando elle voltar.

D. Theodora Figueirôa, empuchada por impulsos dos neivos, corria de angulo para angulo o salão. De uma vez, olhou por entre duas portadas mal fechadas para o interior de outra sala, e exclamou:

— Olhe, meu tio! olhe que riqueza aqui vae! Deu um pontapé nas portadas, e entrou, bradando:

— O meu dinheiro! o meu dinheiro!... Era alli o sumptuoso gabinete de leitura e musica de D. Iphigenia. Ornavaam as paredes dois retratos a corpo inteiro: Calisto Eloy com a farda de fidalgo cavalheiro; e Iphigenia trajada de amazona.

— Olha o meu marido! — clamou Theodora aquella é a tal mulher? perguntou á espanta- da Thomasia.

— Aquella é a Sra. D. Iphigenia. — Veu ra-gar aquelle diabo! berrou a mor-gada, puchando uma cadeira para trepar.

— Isso alto lá, minha senhora! — acudiu irada a dispenseira — V. Ex. não estraga coisa nenhuma. E, se continua neste disparate, eu mando chamar o cabo da rua para a pôr lá fora.

— Pôr-me a mim lá fôr? — bradou Theodora. — Sim, minha senhora, que isto não são ter- mos. Nem me parece senhora! cá em Lisboa

acções destas só as praticam as peixeiras. Paulo foi ao pé da sobrinha, e disse-lhe:

— Theodora, vamos. A mulher tem razão,

## FOLHETIM DO MERCANTIL.

## A QUEDA DE UM ANJO

## ROMANCE

POR

Camillo Castello Branco.

XXXIV.

## Perdida! ...

(Continuação.)

— A este tempo estava já na janella a Sra. D. Thomazia Leonor, cuja atenção fôr chamada pelo desabrigamento do dialogo.

— Quem é a senhora! — perguntou a viúva do tenente.

D. Theodora impertigou o pescoco, e como visse uma mulher de touca parda, e já avelhentada, conjecturou que fallava com uma criada.

— Quero fallar à senhora viúva.

— Abra a porta, José — disse D. Thomazia ao criado.

— Subiu a fidalga com o tio, entraram na sala de espera, que já estava aberta, e d'ahi a pouco entraram n'outra sala, que era a das vi-

gitas.

— D. Theodora olhava em derredor de si por sobre aqueles riquíssimos setins e marmores, e dizia intalada:

— Olha o meu dinheiro por onde anda!... Paulo, benziasse e murmurava:

— Patee o palacio do rei!

D. Thomazia demorâra-se a mudar de touca, de cazebeque e betinhas. Entrou na sala com o garbo de lisboeta, e disse à D. Theodora:

— Eu desejo saber com quem tenho a honra de fallar.

— Então a senhora é que é a viúva?

— Eu é que sou a viúva do tenente de infanteria 13, João da Silva Gonçalves. Dar-se-ha caso que V. Ex. seja uma prima que meu marido tinha na província d' Minho?

— Não sou quem a senhora pensa.

— Então tem a bondade de dizer...

— Pois a senhora é que é a tal pessoa?... tornou Thomazia, já menos raivosa, que espanhado do depravado gosto do marido.

— Que pessoa? não sei de quem V. Ex. fala.

— A amasia de meu marido...

— Amasia de seu marido!... Cruzes!... a senhora veio enganada... Eu sou uma viúva honradamente; chamo-me Thomazia Leonor. Quem é o marido da senhora? Isto tem graça!...

— Meu marido é o deputado Calisto Eloy.

— Ah! — exclamou Thomazia — Então V.

Ex. é esposa do Sr. morgado...

— Já me conhece?... — disse sorrindo ferzamente Thomazia.

— Agora tenho a honra de a conhecer; mas

eu não sou a pessoa que V. Ex. procura. Bem minha senhora. A Sra. D. Iphigenia Ponce de

ribeira é criada da casa e tem de dar contas.

O que tinha de produzir tal política, que só de per si era um manifesto de guerra dirigido contra a opinião liberal e brasileira, e à que vieram associar-se os professores corruptos da última regência, estava calculado, previsto e esperado. Os actos de incrível agressão e inqualificável perversidade que logo se seguiram uns após outros, revoltando por sua qualidade e intimidando pelo seu numero, e que a necessidade de aterrorizar e levar de rastos a nação para onde ella resistia a ir, impunham ao gabinete imperial, são factos que vivem e viverão na memória pública acompanhados de toda a execração que inspiram e merecem.

Sim: o povo brasileiro difficilmente se esquecerá desse governo, que acobertado com o manto do imperador, e secundado pela baixa servilidade e prostituição de um espectro de parlamento, proscreveu das fórmulas do processo judicial garantias asseguradas ao cidadão no código fundamental do Estado; e isto com o único propósito de destruir a última trincheira da liberdade, e de ter sempre alçado o machado da vingança sobre o colo de seus adversários, cuja vida e fortuna aquella reforma asiática e monstruosa deixava ao seu dispor; — desse governo, que depois de sufocar as vozes da imprensa livre em todo o império, já com processos policiais, já com ameaças e inauditas violências, condenou, suprimiu e puniu o direito de polícia, que na Turquia se reputa sagrado, o primeiro direito que se ganha, o deradeiro que se perde na vida social; — desse governo, que em nome do monarca recusou-se a receber a representação da assemblea provincial de S. Paulo com o ridículo pretexto de que seu estylo não era respeitoso, esquecendo-se de informar à Sua Magestade, — que o povo tem jús a ser ouvido, embora ignore a rhetorica da corte; que à occasião não era a mais azada para mellituos cumprimentos; que nossos pais nunca sofreram tão profunda humilhação da administração colonial, a qual, si nem sempre dava acquiescencia e lenitivo a seus queixumes, ao menos guardava a apparença da attenção, e não fazia dellas objecto de zombaria e de ultraje; — desse governo, que não satisfeito de dobrar a seus sinistros designios uma camara pouco difícil nas condições do seu mercado, ainda assim ousou reformar, por simples decreto administrativo, a legislação eleitoral; e subordinou ao álivre da polícia a enunciação do voto publico, conseguindo por este modo viciar a totalidade do sistema, que era obrigado a respeitar, à semelhança desses Israelitas da idade media, que para dar cabo dos christãos, envenenavam a agua das fontes publicas, que não podiam destruir; — desse governo que por illimitada confiança de todos e de tudo, ou antes pela consciênci da justa anima iver-são que excitava, acorçoou e estabeleceu a delação e a espionagem, estendendo a improbidade e infâmia de seus processos inquisitoriais ao escândalo de autorizar a

violação diária da fé pública dos correios, a fim de rastrear nos misterios do coração das famílias, nas confidencias mais reconditas a amíssade uma ou outra palavra, que retrincada pelos novos Manies fosse prova em palácio das sonhadas conspirações; — desse governo, que espavorio e assolou nossas províncias pela dictadura de seus procissóis, converteu em instrumento político de perseguição o recrutamento exercido do modo mais barbaro; elistando em toda a parte debaixo de seus estandartes entes frouzes e energumens, a quem o ministerio anterior descontentaria; soltando dos carcere salteadores e assassinos convictos e confessos para entregar-lhes a autoridade e o comando da força pública, como no Ceará e Parahyba aconteceu, onde esbulhou-se a oposição até o direito de viver, e foi enthronizada à face do sol a política do punhal e do trabuco; — desse governo finalmente, que de pois de embriagar-se no sangue dos mineiros e paulistas, a quem uma serie de insultos e requintadas atrocidades chamaram ás armas e á resistência, deu o signal do saque e da pilhagem pelo horrível decreto do confisco, e açulou sobre a propriedade privada, sobre o patrimônio inviolável das famílias a cabilda famelica, que seguia lhe o carro de triumpho. Todas quantas demonstrações de displicencia e indignação pôde uma nação culta dar ao poder que a opprime e avulta, foram corajosamente dadas áquelle governo no meio das orgias de sua prepotencia. O jury, mandando a si a missão das outras instituições violentadas e emmudecidas, proclamou cem vezes a santidade da revolta; e mandou sem culpa os cidadãos inscriptos nas taboas da proscrição. Em toda a parte houveram ovacões e apotheoses em nome da justiça nacional, para a resistência movida ao poder faccioso e perjuro, que rasgaria a Constituição e violaria seus primeiros deveres. E todavia a oligarchia continuou a dominar impavida nos conselhos da coroa, desafiando e calcando a opinião publica, até o momento em que suspeitabilidades e ciumes de reposteiro a derribaram, e fizeram o que os clamores e interesses da nação não tinham conseguido fazer.

O 2 de Fevereiro não foi um triunfo de opinião liberal, não foi uma satisfação às exigências constitucionais do Brasil; foi uma simples vindicta da corte; e a duração da nova ordem política, que dahi resultava, tinha de ser circumscreta pelo tempo, que persistisse a causa sentimental e pessoal que a creará. O partido Santa Luzia, ou porque isto não visse, ou porque entendesse, que se deve concorrer para o bem, seja qual for o motivo que o inspire, e que primeiro que tudo cumpria-lhe olhar com olhos de amor da patria para a desesperada posição do paiz, não hesitou em prestar sua franca cooperação a essa política, que se inaugurou dourada como as cores da liberdade; partis magnanimo, tão sincero e credulo, quão generoso e ca-

valheiro, de tudo esqueceu-se em um momento; amnistiou a tyrannia de que acabava de ser vítima, para sómente ocupar-se do futuro, e da salvação do Brasil!

A princípio pareceu-se favorecer e auxiliar a sua marcha e seus trabalhos; as relações entre elles e o poder apresentavam um aspecto pacífico então benevolente e amigável; o abraço dado na liberdade não suffocava ainda; e a harmonia entre o ministério e a cámara, embora aceitada pela corte antes como uma necessidade de situação, do que como um direito permanente, e uma condição invariável do sistema representativo, surtiu ao menos por enquanto frutos, que ultrapassavam a medida das mais lisongeiras esperanças do paiz.

Em breve foi apagado o terrível incêndio, que a tanto tempo devorava S. Pedro do Sul, e firmada a concordia nessa província, que o imperador pôde então viajar sobre caminhos juncados de flores, naquelles mesmos lugares, onde apenas dous annos antes só encontraria os rastilhos da rebellião, e os destroços sangrentos dos combates.

Bastou a força moral da nossa moderação, e de nossa lealdade; bastou a ascendência de nossos princípios de nacionalidade, de fraternidade, e conciliação, para que cabissem as armas das mãos daquelles, a quem um decennio de porfiadas lutas, tantos exercitos e riquezas destruidas não puderam domar.

*Quos neque Tydides, nec Larisoens Achilles  
Non anni donnere deceam, non mille carinve*

VIRG.

Da mesma forma, e pelo mesmo meio foi restabelecida a confiança, e plantada a ordem na totalidade do império; ordem honrosa, que se livrou na espontaneidade da obediencia do cidadão, que harmonisou-se com o livre e amplo exercício de todos os direitos, com o respeito de todas as garantias; ordem solidá, que deu ao paiz cinco annos de repouso e bonanca, quae nunca se vira antes, e que até hoje duraria ainda, se não houvesse quem se julgassem com direito de immolar a seu capricho as mais serias conveniências de uma nação inteira.

(Continua.)

## INTERIOR.

Corte, 20 de Abril de 1869.

A 17 entrou o Navarre, paquete da linha de Bordéus trazendo-nos notícias da Europa até 28 do passado. O resumo dellas é o seguinte:

O parlamento de Napoleão aprovou o projecto de lei autorizando um recrutamento de 100,000 homens. A maioria foi de 171 votos, em 219 deputados presentes. Ninguém negará que a maioria traduziu a opinião do pobre povo, que houve aplaudir a sua militarização para escravar melhor a patria.

car no minimo d's valores pertencentes ao casal da Agra de Freimas.

Tirante o que, n'esta carta, dizia respeito ao avi o enviado para Lisboa, Lopo leu declamatoriamente as ameaças de Calisto, e os epithetos injuriosos com que elle castigava a petulância da mulher. Ao tempo d'esta leitura superflua já era tão rija catapulta para derrubar a virtude de Theodora.

Quasi impassivelmente recebeu ella os insultos. Cuidou logo em transferir-se para o seu solar, e repartiu entre o velho Paulo e seu primo Lopo, o cuidado da administração dos seus abastados vinculos. Ora, o primo Lopo, assim de esmerar-se na tarefa que lhe era confiada, mudou a sua residencia para casa da prima, e cuidou de re-lituir áquelle solar a antiga magestade dos defuntos Figueirões. Para isto, lhe transmitiu sua prima aquelle caixote de peças, que para alli estavam amuadas, desde que o governador da India voltá a sem ellas d'alem mar, provavelmente adquiridas com tanta honestidade como agora iam ser esbanjadas.

Graças ás distas de Penafiel, e, mais nada, ás meinoas, D. Theodora Figueirão afieçoou-se ao merinaque, e ao feitio e estofado do vestido e paletó. O primo Lopo diz a-lhe, algumas vezes, que ella, em companhia de Calisto, era um diamante bruto; e se n'isto havia escarnecidio, até certo tempo o bacharel maravilhava-se do influ-  
xi que o trajar exercitava nas fórmas de sua prima. A cintura adelgou-se; apequenou-se-lhe o pé; alargaram-se-lhe os encontros; amaciou-se-lhe a cutis; branqueou-Biblioteca  
Biblioteca São Catariño as teias: é bom desen-

braços; escampou-se-lhe a fronte com o riçado dos cabellos; toda ella adquiriu no andar certo requebro e donaire que lhe ia tão ao natural como se tivesse sido educada por salas e adestrada em flexuras da dança! A mulher, com efeito, é um mysterio! Esas methamorphoses aos quarenta annos só podem fazer-se e estudar-se a espelho, cujo ago tem composição dos laboratórios d'aquele imaginoso chefe dos rebeldes, que Deus despenhou do emprego, sem todavia o esbulhar dos dons da intelligencia!

E, por sobre tudo isto, para que nenhuma divida da intervenção diabolica n'este caso, Theodora vivia contente, esquecida, feliz!

XXXVI.

## Saldo de contas conjugal.

Chegou a Pariz a boa nova, desacompanhada de pormenores deshonrosos. Dizia apenas o fidalgo do morgado que a filialga se retiraria para Travancó, deixando tudo que encontraria, e levando tudo que trouxera. Lopo de Gambô industriaria o feitor na direcção que havia de dar á carta. Faltou-lhe apurar o desavergonhamento ao extremo de continuar correspondencia com o marido de sua prima.

Calisto desandou para Lisboa, prevenindo Thomazia que occultasse de Iphigenia a indecorosa scena que sua mulher fizera.

No volta de Pariz, o morgado aposentou-se no palacete da brasileira. O passeio á Europa

A revogação do bill Aberdeen tendo passado sem oposição pelas duas primeiras provas, aguardava a terceira para subir á sanção da corôa.

Quanto á abolição da igreja do Estado na Irlanda, foi o projecto adoptado também em segunda discussão por 368 votos contra 250. Devia ter tido lugar a ultima discussão no dia 15 deste mês.

Cessou a crise ministerial na Belgica. O senado aprovou por 32 votos contra 28 o orçamento da justiça, que havia rejeitado, removendo-se assim a crise.

Fallava-se muito em uma aliança secreta entre a França, Austria e Italia.

Contava-se como couisa certa com a inauguração do istmo de Suez no mez de Outubro. O comércio inglez sempre previdente, começava a estabelecer casas em Port-Said e Ismailia.

Na Hespanha continuava o congresso constituinte os trabalhos de reorganização política. Fora redigida afinal a constituição sob o pensamento de ser monarchia a forma do governo. Haverão duas casas legislativas, ambas por eleição. O rei terá voto suspensivo. Os deputados durarão tres annos, os senadores doze. Inteira liberdade de cultos, sendo a religião católica a do Estado.

Faleceu em Liverpool, com 69 annos de idade o almirante John Pascoe Greenfell, que tantos e tão importantes serviços prestou ao Brasil desde a Independencia até 1852, época da guerra contra Rozas. Foi casado com uma oriental que o precedeu na morte, cujo cadáver jaz no cemiterio do Pé la Chaise em Paris. Em seu testamento o almirante determina q' seu corpo descanse no mesmo jazigo de sua mulher, onde também já descansa o braço direito que Greenfell perdeu no Rio da Prata nas guerras que alli sustentou por parte do Império.

Nos Estados Unidos o congresso occupava-se com a revogação ou alteração da lei que véda o presidente da república de demittir os ministros e funcionários públicos sem consentimento do senado.

O ministro americano junto á Lopes, o exquisito Mac Mahon, foi demittido e pelo paquete entrado ante-hontem veio ordem para retirar-se do Paraguai. Agora tirase ha a limpo a verdade ou a mentira da coacção em que se acha ao serviço do tyranno.

A revolução de Cuba continua, graças ao auxilio de toda especie mandado dos Estados Unidos e tambem de algumas repúblicas de origem hespanhola.

Pelo transporte Bonifacio que chegou ante hontem, tivemos notícias do theatro da guerra.

Sob o commando do general João Manuel, marchará no dia 5 a 1.ª divisão do exercito para o interior, e no dia 8 a 2.ª divisão com o marechal Guilherme á sua frente.

Os passados atribuem a Lopez projectos de ataque á nossa vanguarda, dispondo el-

poeirar os olhos com a virágão salutar dos ares de França e Italia. Lisboa pareceu a Calisto Ely terra pequena de mais para sacrificios tamanhos. Emancipou o coração, e abedeceu-lhe.

Assistiu ainda o deputado a algumas sessões parlamentares. Floreado os seus discursos com recordações do progresso industrial no estrangeiro. Enlevou-se nas delícias de França, e não andou por muito longe da phrase arroulhada do Dr. Liborio de Meirelles na apologia dos esplendores estranhos, e lamentações das misérias da patria.

Providenciou sobre negócios de sua casa, para que os recursos lhe não minguassem nas pompas de seu viver em Lisboa, e começou um doce viver, não mareado do minimo desabro. Renasceu-lhe no espírito, já livre dos subestílos do coração, o amor á leitura de livros modernos, em que se lhe deparavam luzes e idéias, que elle, a furto, conseguiu entrever nas literaturas antigas. Avermelhava-se-lhe o rosto, quando ha o seu discurso ácerca do luxo, e o outro mais telo sobre Lucrecia Borgia do theatro lyrico. A scien ia moderna flagellava-o. Tinha elle escrito nos dois primeiros maizes alguns quadernos de papel, no proposito de dar á estampa um livro contra o luxo. Releu com péjo a sua obra, ordenou a um criado que queimasse o manuscrito. O criado não o queimou. Escondeu-o sem mão intelecto; e alguma vez saberá o mundo litterario como aquelles papeis vieram á minha mão, e ainda me são deleite e lição de sá linguagem e sás doutrinas.

(Continua.)

XXXV.

## A felicidade infernal do crime.

Recebeu Calisto Ely em Pariz a minudencia narrativa dos factos acontecidos, e escondeu de Iphigenia a carta de D. Thomazia.

Foi também sua vergonha e ódio, que d'ali escreveu a Lopo de Gambô, reagradecendo-lhe o aviso que lhe dera do infame projecto de Theodora; e, lhe asseverava que, depois de tão incrível e original de astro, se considerava viudo, e nunca mais diante de seus olhos consentiria semelhante furia. Ajuntava que, na volta para Portugal, ia requerer divórcio, e separação dos casais, seja esse tempo Theodora se não houvesse recuhido á sua casa de Travancó, sem to-

le já de 7,000 a 10,000 homens em estado de combater, e achando-se bem fortificado n'um ponto estrategico da Serra.

O Sr. Conde d'Eu no dia 10 foi encontrado perto da povoação da Esquina, no rio Paraná.

Em Buenos-Ayres o principe foi galhardamente recebido e obsequiado. O governo pôz à sua disposição guardas de honra, carros puxados a quatro, e tudo quanto lhe foi possível para ostentação e brilho exterior. O general Mitre offertou a S. A. um rico ponche com que elle dignou-se revestir no acto de embarcar-se.

Entretanto fez fiasco a missão Paranhos. O presidente Sarmiento oppoz-se resolutamente a criação do tal governo provisório paraguayo, objecto principal, senão unico, da ida do ministro de estrangeiros brasileiro ao Rio da Prata.

Veremos se o Sr. Paranhos muda agora de nome, e appellida-se Duque ou Marquez das Aranhas.

O chefe de polícia desta Corte, si vera est fama está demitido. Dizem que por imposição da legação britânica, pela maneira inepta com que se houve o chefe na questão da saída do paquete inglez. Entre os passageiros legalmente despachados ia um negociante, de sobre-nome Magalhães, cuja viagem alguém pretendeu embaraçar por meio do Tribunal do Commercio. Indeferindo este Tribunal a pretenção, recorreu à polícia que se prestou promptamente, exigindo a entrega do passageiro quando o vapor já em movimento recebia o passe em Willegaignon.

Ora, pelo contrato vigorante, a polícia só podia requisitar a entrega de um passageiro até 1 hora antes de largar o paquete da sua amarração na ilha das Enxadas. O comandante portanto recusou obedecer, e como visse que a polícia queria praticar com elle o que praticaria e continua a praticar com este pobre povo, para quem não ha direitos nem garantias, ordenou a saída, independente do passe que lhe negarão.

Em St. Cruz, um tiro de polvora seca, e logo após outro com bala, mostrou ao commandante que corria risco o seu navio e passageiros, se insistisse no proposito de continuar viagem.

Regressou pois ao ancoradouro. Mas o consul inglez, protestou contra o abuso da força, e firmando-se na clausula do respectivo contrato, violada pela polícia, cujo chefe, miseravelmente confessou ignorar, exigiu uma indemnização de mais de 32 contos de réis, logo paga como foi, satisfação completa, saída franca para o paquete, e demissão do párvo autor de tão escusada questão.

A Relação deu provimento para ser despronunciado o Juiz Municipal da Laguna, Dr. Ivahy.

Nossa bella província acaba de perder mais um dos seus bravos filhos nessa guerra que já tantos tem arrebatado.

Morre em Assumpção no dia 7 e foi sepultado no dia 8, o heróe de Lombas-Valentinas, brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt. Na véspera do seu passamento completará elle 46 annos de sucessivos e relevantes serviços prestados ao paiz, que não soube apreciar os devidamente.

Não era titular, .... porém

« Mais vale merecer sem ter »

« Do que ter sem merecer »

Na Inglaterra ou na França Jacintho Machado seria o que costumão ser naquelas paixões reconhecidos, os homens da sua tempora e dos serviços que elle prestou à patria. No Brasil o empenho, a afilhada gem e o compadresco, sobrepujam tudo.

Continuam as conferências dos radicais no Club Phenix da rua da Ajuda. Nos dous ultimos domingos oraram os Drs. Pedro Ferreira Vianna e Francisco Pestana. Trata-se de ver outro lugar para essas reuniões sendo já insuficiente a capacidade do theatre Phenix para o povo que afflue.

A verificação de poderes de designados deputados, cõrre maravilhosamente. Não ha um só em dúvida, os diplomas são escoimados de qualquer reclamação ou embargo. Mas que gente, meu Deus !..... Só a polícia poderia exhibir collecção tão perfeita de bipedes fallantes de todos os variados climas do Imperio.

Não são representadas ou o s' o por subestabelecimento, as províncias - do Amazonas, Sergipe, Espírito Santo, Matto-Grosso,

a outr' ora tão independente e al- tiva Santa Catharina !

Coitada, entrou para o numero das que servem de despejo ás do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco ; e, o que mais é, começa logo recebendo o resto não dessas províncias importantes que ahí ficão mencionadas, mas de outra que de ha muito perdeu o direito de eleger deputados.

Vergonha eterna aos filhos degenerados que homilharam assim a unica de todas as províncias pequenas que soube sempre sustentar os seus brios e direitos.

Mas o dies iræ não está longe, e então serão ajustadas as contas sem piedade para com os miseraveis ganhadores.

## Notícias e factos diversos.

**Publicação de Lei.** — A Assembléa Legislativa Provincial, segundo a atribuição que lhe confere o artigo 19 do acto adicional, mandou publicar a Lei que supprime a comarca da Laguna ; lei que o Presidente da Província negou pela 2.ª vez sancção, pretextando não ter sido ella adoptada por dous terços do numero total dos membros da Assembléa.

**Promotor da Capital.** — O promotor público da comarca da Capital, doutor José Higino Duarte Pereira, publicou sub sua assinatura, no *Despertador*, um artigo onde vasou toda sua bilis contra a Assembléa provincial, por ter esta, usando de uma atribuição constitucional, decretado a supressão da comarca da Laguna.

Qualificando-a de cynica, etc. etc., s. s. organo da justiça publica, incorreu em uma grave culpa, irrogando atraç injuria á uma corporação tão distinta — a primeira da província.

A Assembléa provincial, segundo nos constava dirigir a competente queixa á S. Ex. o Sr. Presidente da província, de quem, apesar dos pezares, espera-se alguma resolução prompta em satisfação á Assembléa.

Cousa notável ! O promotor público devêra ser o primeiro a proceder contra o autor d'aquelle escripto, e elle.....

**Actos oficiais.** — Por acto da presidencia de 14 do corrente foi exonerado do cargo de 2.º suplente do subdelegado de polícia desta Capital o cidadão Antônio Ramalho da Silva Xavier.

— Per acto de 17 foi nomeado o cidadão Antônio Carlos de Andrade para o lugar de escrivão da collectoria de Santo Antonio.

— Per acto da mesma data nomeado subdelegado de polícia de Santo Antonio o cidadão Manoel da Ribeira Pires.

— Forão também nomeados 5.º e 6.º suplentes d. juiz municipal desta Capital os cidadãos Manoel Marques Guimarães e Domingos José da Costa Sobrinho.

**Do Sul.** — Pelo vapor *Gerente*, entrado no dia 22, tivemos jornaes cujas últimas datas alçâo — do Rio Grande ate 18, Pelotas e Porto Alegre 15 do corrente.

— Do teatro da guerra as notícias não adiantão ás que temos, trazidas pelo São José, resumindo-as o correspondente do Echo, no seguinte trecho :

O conselheiro Paranhos, seguiu á 3, para Buenos-Ayres, á 4 falleceu o brigadeiro Jacintho Machado, á 5, marchou o exercito para Luque, com o comandante em chefe á sua frente. Hoje embarcou uma expedição de 2 brigadas de infantaria e cavallaria ao mando do coronel Bueno, que seguiu rio acima, afim de desembarcarem a 30 leguas d'aqui, e d'ahi seguirem em direção as Cordilheiras á encontrar-se com a divisão — Portinho, que deve ter atravessado o Paraná, á 3 do corrente, com a mesma direção das Cordilheiras ; á fim de operarem pela retaguarda do acampamento inimigo.

Me parece que a força que aqui ficou de guarnição é pequena.

Foi já extinto o hospital do Cerrito, e no fim deste mes pretende-se extinguir um dos 2 hospitaes de Humaytá, e estabelecer nesta capital mais um outro hospital.

No dia em que marchou o exercito, foi lida aos corpos a proclamação, cuja integra verá dos impressos juntos.

A divisão oriental não marchou, por que o general Castro, declarou que tinha ordens do seu governo, para não se mover d'aqui, antes de receber fardamento para sua tropa, e dinheiro para pagamento de soldados. »

— O paquete *Gerente*, noticiou o Echo do Sul, foi portador de officios de S. A. o Sr. Conde d'Eu, para o Sr. Visconde do Herval, devendo esperar no Rio Grande ordens ou deliberação de S. Ex.

**Portos intermediários** — Ante-ho- tem á tarde entrou o vapor São Vicente da linha intermediaria, trazendo-nos jornaes do Rio de Janeiro.

Janeiro até 13, S. Paulo e Paraná 10 do corrente.

Forão concedidos 6 meses de licença com ordenado ao juiz de direito da comarca de São Francisco, dr. Julio Accioli de Brito.

No dia 6 teve lugar a abertura da assemblea provincial do Paraná.

**Do Norte.** — O Arinos tende saído do Rio de Janeiro no dia 21, ancorou em nosso porto no dia 23 á tarde e seguiu para o Sul no dia immediato.

A camara dos Srs. designados, ou como dizem outros, o grande concilio da razão nacional, fazia suas sessões preparatórias, tendo sido em un a delas, aprovados os diplomas seu mandado dos deputados por esta província.

A primeira sessão preparatória teve lugar no dia 15.

— O dr. chefe de polícia da corte Frederico Augusto Xavier de Brito obteve demissão; estando interinamente no cargo o dr. João Sertorio, juiz de direito da 1.ª vara crime.

— Faleceu em Londres o almirante brasileiro João Pascoe Greenfell.

— As demais notícias o nosso correspondente consigna em sua carta, que em outro lugar publicamos.

**Lamartine.** — Em sessão do dia 15, no Instituto dos Bachareis em letras, no Rio de Janeiro, por proposta do socio bacharel J. Tito Nabuco de Araújo, foi resolvido unanimemente que se celebrasse uma sessão fúnebre em memória do grande poeta Alphonse de Lamartine.

N'essa sessão seria lida a biographia do grande poeta pelo mesmo bacharel Nabuco de Araújo.

**Radical Paulistano.** — No dia 12 começo a ser publicado em São Paulo, o *Radical Paulistano* organo do club radical.

O *Diário do Povo* diz o seguinte ao noticiar o seu apparecimento :

Em estilo claro e energico o novo campeão da idéa liberal apresenta-se na lide, sustentando o mesmo programma dos radicais das outras províncias.

Temos confiança em que tendo medido toda a asperesa das dificuldades com que tem de lutar, a sua redação levará ao cabo a empresa que encetou.

Oxalá no descalabro das crenças do povo conservem os que nunca o trahiram, nem com elles especulavam, a firmeza inabalável para arrastar o peso da infame dictadura que esmagou o paiz.

O programma do *Radical Paulistano*, é o seguinte :

De-centralização ;  
Ensino livre ;  
Polícia electiva ;  
Abolição da guarda nacional ;  
Senado temporário e electivo ;  
Extinção do poder moderador ;  
Separação da judicatura da polícia ;  
Suffragio directo e generalizado ;  
Substituição do trabalho servil pelo trabalho livre :

Presidentes de província eleitos pela mesma ;  
Suspensão e responsabilidade dos magistrados pelos tribunais superiores e poder legislativo :

Magistratura independente, incompativel, e a escolha de seus membros fora da acção do governo ;  
Proibição aos representantes da nação de aceitarem nomeação para empregos publicos e igualmente titulos e condecorações ;

Os funcionários publicos, uma vez eleitos deverão optar pelo emprego ou cargo de representação nacional.

**Rio Grande do Sul.** — Sem comentários recomendamos á apreciação de nossos leitores, o seguinte artigo que se lê no *Correio do Sul*, com o titulo *A circular do Sr. Costa Pinto*, presidente da província.

Prometemos uma circular do Sr. Costa Pinto: damola hoje.

Tome nota o paiz, consigne o centro liberal mais este documento.

Em S. Paulo professa publicamente o Sr. Itáuá a doutrina da intervenção oficial na escolha e designação dos candidatos: aqui, S. Ex. o Sr. Costa Pinto não a prega, porém, a prática.

E' q' naturalmente é dogma do partido que ambos representam a substituição da escolha do governo á instituição caduca da eleição do povo.

Antigamente os conservadores compriam a opinião com essas leis retrogradas que nos ferropeão ; mas ao menos tinham a altitude de suas províncias, e professavam a independência e autonomia das províncias.

Nesse tempo estavam á testa do partido homens do palo de Vasconcellos, Paraná ou Eusebio, homens que não temião confronto, e que podiam-se medir com os mais altos.

Hoje não convém no parlamento senão vultos que não façam sombra ás acanhadas notabilidades que sucederão aos gigantes mortos.

N'aquellas épocas o partido conservador tinha nas províncias chefes como Pedro Chaves, homens de coração e de coragem, que serviam para ponto de apoio mas não para capachos.

Agora não ha quem ao menos tenha aspirações de independencia, e saiba e queria fazer respeitar a sua província.

Por isso ha presidentes que impõem audaciosamente a sua vontade, e que proclamem as felonias de que Mauá e Osorio foram evidentes victimas.

A diferença é notável, justifica os gritos dos que se queixão da degradação do antigo partido saquarema.

Este apregoava e levantou o princípio legal da autoridade, mas nunca propugnou pelo absolutismo.

Errou, exagerando nas instituições o seu principio, e do seu erro somos todos victimas; porém, o cesarismo existe porque Eusebio, Paraná e Vasconcellos morrerão sem ter deixado sucessores.

Os que tomarão-lhes o lugar, renegarão-lhes o nome e o pensamento; matarão o partido que aquelles havião criado, estragarão-lhes a obra, e arrastarão a monarquia á beira de um abysmo, abrindo o vortice das revoluções, que aquelles havião fechado.

Quando esses homens de pulso dominavão o imperio, vir de presidente a esta província era ganhar carta de notabilidade política e administrativa; agora é ter direito apenas a espalhar em papel oficial cartas como esta do Sr. Costa Pinto :

« Quatro conservadores se apresentaram candidatos á senatoria por este província. São elles os Srs. :

Dr. João Jacintho de Mendonça ; Desembargador Manoel José de Freitas Travassos ;

Desembargador João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Junior ; Dr. João Dias de Castro.

« Todos elles são dignos da honra que aspirão ; todos elles ou por seus talentos, ou por seus serviços ao paiz, ou por seu carácter e virtudes são merecedores da estima e consideração publica.

« D'entre elles, porém, tem o partido conservador da província de escolher tres para formar a lista triplice, e para que o extravio de votos não vá aproveitar a algum adversario que menos o partido deseja ver eleito, entendo que a votação se deve concentrar nos tres primeiros e é por isso indispensavel que só sejam votados :

O Dr. João Jacintho de Mendonça ; Desembargador Freitas Travassos ; Desembargador Sayão Lobato.

« Pelo segundo circulo eleitoral se apresentam candidatos á camara temporária :

O Dr. João Jacintho de Mendonça. Conselheiro Antonio Rodrigues Fernandes Braga.

Coronel Innocencio Velloso Pederneiras.

« O partido conservador da província considerando o barão de Mauá um homem mais financeiro que político, admitia-o na sua chapa; mas a repugnancia que manifestão quasi todos os collegios a essa candidatura, as declarações repetidas dos escriptores da imprensa liberal, autorisadas com o silencio do mesmo barão, de que acompanha em suas idéas, e a hostilidade que o partido conservador acaba de sofrer na eleição primaria do dito barão por intermedio de seus amigos, em varias parochias especialmente n'esta capital, Rio Grande e Pelotas tornão impossivel a sua candidatura em uma chapa conservadora.

« Convém pois e é da maior necessidade de politica que a votação se concentre sómente n'estes tres candidatos :

Dr. Mendonça, conselheiro Braga e coronel Pederneiras. »

**Camara temporária.** — O *Diário Oficial* publicou a relação dos deputados gerais eleitos para esta legislatura : cumprimos um dever, tornando bem conhecidos os nomes dos felizes desgnados.

**ALAGOAS.** — 1.º distrito.—Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, Dr. Jacintho Paes de Mendonça, Dr. Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud. — 2.º distrito.—Dr. Alexandre José de Mello Moraes, Dr. Manoel Sobral Pinto.

**AMAZONAS.** — Visconde de Inhaúma, Angelo Thomaz d' Amaral.

**BAHIA.** — 1.º dist

Affonso de Carvalho. — 2.º districto. — Desembargador Manoel Joaquim Bahia, Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, Dr. José Augusto Chaves. — 3.º districto. — Conselheiro Benedito Augusto de Magalhães Taques, Dr. Dionizio Gonçalves Martins, Dr. Augusto Leal de Menezes. — 4.º districto. — Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, Dr. Cícero Dantas Martins, Dr. José Gonçalves da Silva. — 5.º districto. — Dr. João José de Oliveira Junqueira, Desembargador Innocencio Marques de Araújo Góes, Dr. Francisco Bonifácio de Abreu.

CEARA. — 1.º districto. — Desembargador Domingos Joá Nogueira Jagaribe, Dr. Manoel Fernandes Vieira, Conselheiro José Martiniano de Alencar. — 2.º districto. — Conselheiro Jerônimo Martiniano Figueira de Melo, Dr. Justino Domingues da Silva, Domingos Joá Pinto Braga Junior. — 3.º districto. — Dr. Raymundo Ferreira de Araújo Lima, Dr. Tristão de Alencar Ataripe.

ESPIRITO SANTO. — Dr. Luiz Antonio da Silva Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes.

GOIAS. — Dr. João Cardozo de Menezes e Souza, Dr. Luiz José de Carvalho Melo Mattos.

MARANHÃO. — 1.º districto. — Dr. Luiz Antônio Vieira da Silva, Dr. Olympio Augusto Gomes de Castro, Dr. José Jansen do Paço. — 2.º districto. — Dr. Cândido Mendes de Almeida, Barão de Anajatuba, Heraclito de Alencastro Pereira da Graça.

MINAS GERAIS. — 1.º districto. — Dr. Benjamin Rodrigues Pereira, Conselheiro Joaquim Antônio Fernandes Leão, Dr. Camilo da Cunha Figueiredo. — 2.º districto. — Dr. João Pinto Moreira, Dr. Antônio Augusto da Silva Canedo, Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros.

3.º districto. — Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, Dr. Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, Commendador Mariano Procopio Ferreira Lugo. — 4.º districto. — Dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira, Dr. Jerônimo Maximino Nogueira Penido, Dr. José Xavier da Silva Capanema. — 5.º districto. — Dr. Evaristo Ferreira da Veiga, Dr. José Ignacio de Barros Cobra Junior, Dr. Joaquim Delphino Ribeiro da Luz. — 6.º districto. — Dr. Antônio Cândido da Cruz Machado, Dr. C. F. de Figueiredo Murta, Vicente José de Figueiredo.

— 7.º districto. — Dr. Joaquim Pedro de Mello, Conselheiro Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

PARA. — Conde Manoel José de Siqueira Mendes, Conselheiro Fausto Augusto de Aguiar, Dr. Antonio Francisco Pinheiro.

PARAHYBA. — 1.º districto. — Dr. Diogo Vello Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Anísio Salathiel Carneiro da Cunha, Barão de Mamanguape. — 2.º districto. — Conselheiro Antonio José Henriques, Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

PARANA. — Dr. Manoel Francisco Corrêa, Dr. Joaquim Dias da Rocha.

PERNAMBUCO. — 1.º districto. — Visconde de Camaragibe, Dr. Joaquim de Souza Reis, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto. — 2.º districto. — Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

— 3.º districto. — Desembargador Alvaro Brabhal Uchoa Cavalcanti, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo. — 4.º districto. — Dr. Augusto Frederico de Oliveira, Francisco Raphael de Mello Rego. — 5.º districto. — Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Conde Joaquim Pinto de Campos.

RIO GRANDE DO NORTE. — Dr. Francisco Gomes da Silva Junior, Dr. Octaviano Cabral Raposo da Câmara.

RIO GRANDE DO SUL. — 1.º districto. — Dr. Antonio Alves Guimarães de Azambuja, Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, Desembargador João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato. — 2.º districto. — Dr. João Jacintho de Meadoaça, Conselheiro Antonio Rodrigues Fernandes Braga, Coronel Innocencio Veloso Pedernera.

RIO DE JANEIRO. — 1.º districto. — Desembargador Izidro Borges Monteiro, Dr. Antonio Ferreira Vianna, Dr. Leiz Joaquim Duque Estrada Teixeira. — 2.º districto. — Conselheiro João de Almeida Pereira, Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, Dr. Cândido José Rodrigues Torres Filho. — 3.º districto. — Conselheiro Paulino José Soares de Souza, Conselheiro Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, Conselheiro João Manoel Pereira da Silva. — 4.º districto. — Conde de Barreiros, Vedor José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Dr. Domingos de Andrade Figueira.

SANTA CATARINA. — Conselheiro Jesuíno Lamego Costa, Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

S. PAULO. — 1.º districto. — Dr. Rodrigo Augusto da Silva, Dr. João Mendes de Almeida, Commendador Antônio Joaquim Rosa. — 2.º districto. — Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Dr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha, Dr. Joaquim Floriano Godoy. — 3.º districto. — Dr. Joaquim Octavio Neblas, Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, Dr. Antonio da Silva Prado.

N. B. Ainda não ha notícias das eleições de Sergipe, Piauhy e Matto Grosso.

## EDITAES.

Em virtade do Ofício da Presidencia de hontem sob o n.º 90, recebem-se nesta Repartição, até o dia 27 às 11 horas da manhã, propostas para o concurso da muralha do caes da rua do Príncipe, em frente á casa do cidadão Manoel Marques Guimarães, na extensão de 7 met., e 16 centim., devendo ter de grossura na parte inferior 1<sup>m</sup>, 54, na parte superior 1<sup>m</sup>, 00, e 1<sup>m</sup>, 98, de altura, sendo na construcção empregada argamassa de cimento hidráulico.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 22 de Abril de 1869.

O chefe interino

J. T. da Silva Fragozo.

POR ordem da Camara Municipal, fica de hoje em diante prohibido o embarque e desembarque de madeiras, desde o trapiche que foi da Alfandega até a rua da Paz, e sim da rua da Paz para o Norte, mas não as podendo conservar nesses lugares por mais de 15 dias.

Os que não cumprirem este edital serão multados.

Desterro, 20 de Abril de 1869.

O FISCAL.

Luiz de Souza Fugundes.

## ANNUNCIOS.



O Dr. Marcolino Adolpho Cassiano Maia, convoca ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que manda celebrar na terça-feira 27 do corrente ás 7 horas da manhã na Matriz desta Cidade, por alma do seu prosado Pai, Marcolino Adolpho Cassiano Maia, falecido na Cidade da Bahia.

J. Cyntho Ignacio Martins, João José Claudio, D. Elzia Ignacia de Medeiros, D. Maria Ignacia de Castro Martins e D. Francisca Luiza das Dores, filhos e nora da finada D. Rita Ignacia de Oliveira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarão conduzir os restos mortais da fin da a seu ultimo jazigo; e aproveitão a occasião para manifestar a sua eterna gratidão ao Ilm. Sr. Antonio de Freitas por se ter tão benignamente prestado ao trabalho do funeral. Rogão a seus parentes e amigos a assistirem á missa do 7.º dia, que, em sufrágio da alma da mesma falecida mandão celebrar na Capela do Menino Deus segunda-feira 26 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

Precisa-se de um bom cozinheiro, pagando-se a mensalidade que merecer: assim como necessita-se de duas criadas, na casa do consul de Italia.

O Sabaixo assignados tendo vendido os generos existentes em seu armazém no Largo de Palacio, d'esta Cidade aos Srs. Vilella & Comp. e assim concluido seu negocio de secos e molhados, rogão aos seus devedores a bondade de breve satisfazerem seus débitos podendo para isso serem procurados na rua Augusto n.º 5, sobrado.

Desterro, 14 de Abril de 1869.

Abreu & Luz.

## LEILÃO

Pelo vice-consulado de Portugal se ha de proceder á venda em leilão das mercadorias e mais pertences do espólio do finado subdito português Antonio Leite da Fonseca; o leilão terá lugar no dia 10 de Maio e seguintes, das 10 horas em diante, no armazém da casa n.º 10 na rua Augusta, aonde desde já se pôde ver a relação e as respectivas avaliações.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

O abaixo assignado, secretario d'esta Irmandade, faz publico que a festa da Véra Cruz que se costuma celebrar na capella do Menino Deus, no dia 3 de Maio proximo futuro, fica transferida para o dia 6 do mesmo mes, por ser dia santo, e convoca a todos os Irmãos para comparecerem revestidos de balandrões, bem como aos mais fieis, a fim de abrillantarem essa solemne festividade: bem assim que no referido dia 6 ás 9 horas da manhã, se achará no consistorio da dita capella, para receber e abonar os annuas dos Irmãos que quizerem pagar.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Desterro, 21 de Abril de 1869.

O Secretario

José I. de O. Tavares.

De ordem do Illum. Sr. Inspector desta Tesouraria de Fazenda se faz publico que se acha vendida na mesma Tesouraria, pelo preço de cinco mil reis (5000), a nova Tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto n.º 4343 de 22 de Março proximo passado.

Secretaria da Tesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 23 de Abril de 1869.

O Official

Julio Cesar da Silveira.

## ADVOGADO.

O Dr. Manoel da Silva Maia participa aos seus amigos e patrícios que abriu escriptorio de advocacia no Largo de Palacio n.º 16, onde será encontrado das dez horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negócios relativos á sua profissão perante os juízo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da província.

Só responde á consultas por escripto.

## O BACHAREL.

Balbino Cesar de Mello tem aberto seu escriptorio de advocacia na Vila de Itajahy, à rua Municipal.

## FLORES DISPERSAS

Roga-se aos Srs. que tiverem a bondade de assignar para a impressão e publicação das Flores dispersas, poesias de D. Julia Maria da Costa, o obsequio de mandarem buscar a esta typographia a segunda serie das mesmas poesias.

Preço mil réis.

## MILHO BOM

VENDE-SE À 2\$500 O SACCO, NA RUA AUGUSTA N.º 12 CANTO DA CONCEIÇÃO



## Para o Rio de Janeiro.

O Brigue Allemão « ANNA », sahirá com toda a brevidade; para tratar com o consignatário

Charles J. Watson

## AOS ESTUDANTES.

Nesta typographia se dirá quem vende os livros seguintes :

Um Atlas Geográfico — por Balbi 5\$000  
Um Million de Faits . . . . . 5\$00  
Grammatica Ingleza por Gibson 4\$000

Orthographia — por Madureira Feijo 3\$500

Um Atlas de Geographia Antiga, com 21 cartas — pelo Dr. Butler's 3\$500  
Um compendio de Algebra — por Ottoni . . . . . 3\$000

Epitome Historia Sacra . . . . . 1\$000  
Um compendio de Geographia por Gautier . . . . . 2\$000

Uma Grammatica Portugueza por Ortiz . . . . . 1\$500  
History of Rome por Goldsmith 1\$500

Les Fables de Fénelon . . . . . 1\$500  
Elementos d'Arithmetica por Lacroix . . . . . 1\$500

Breve direcção para a educação dos alunos . . . . . 1\$280

Selecta Franceza de Roquett . . . . . \$

Dois dicionarios de Vieira, ingl. — port. — port. — ingl . . . . . \$

Brazilheiras Celebres . . . . . \$

N. B. Todos estes livros são encadernados, e os poucos que se achão arruinados são no exterior.

O abaixô assignado precisando comprar ORTENTÀ crioulos e pardos de lo a 20 annos de idade, para uma só fasenda na província do Rio, e tendo ordem para pagal-los por ALTO'S PREÇOS pede ás pessoas que os quiserem vender, dirigir-se ao sobradon 7, Largo do Palacio perto da Matriz.

Victorino de Menezes.

## ESCRAVOS

### Chegado de Novo

Rua Augusta n.º 13

Pela barca « Santa Maria », para o armazém de Antonio Rodrigues de Oliveira, na rua Augusta n.º 13, grande sortimento por atacado, de generos secos e molhados todos de primeira qualidade, os quais se vendem por preços muito razoaveis.

13. RUA AUGUSTA 13.

VENDE SE um relógio de cima de meia, em bom estado; para informações nessa typographia,

Typ. de J. A. de Livramento